



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

10 | O IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO: O CASO DO GRUPO DISCIPLINAR DE BIOLOGIA-GEOLOGIA

Helena Correia, Maria João de Carvalho

A presente investigação tem como principal objetivo conhecer o impacto do trabalho desenvolvido pelas equipas de autoavaliação ao nível da prestação de serviço educativo, neste caso, nas práticas dos docentes do grupo disciplinar de Biologia-Geologia.

Sustentado por uma opção que recaiu sobre uma escola secundária com 3º ciclo e pública, o nosso estudo de caso, enquanto estratégia metodológica, tem um propósito compreensivo do objeto de estudo. Para o efeito, para além da observação não participante, fizemos uso da entrevista semiestruturada bem como uma pesquisa documental que incidiu sobre os Relatórios de Avaliação Externa, Relatório de autoavaliação, Projeto Educativo, Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular, Atas do Conselho Pedagógico e de departamento/grupo disciplinar. Da investigação realizada foi possível concluir que, apesar da preocupação com a qualidade e melhoria do serviço educativo prestado, as ações desenvolvidas surgem, apenas, como resposta às pressões da avaliação externa. Com efeito, o impacto da autoavaliação é sentido ao nível de algumas medidas educativas tomadas, nomeadamente ao nível da promoção do reforço de aprendizagem a disciplinas basilares, aplicação de testes uniformizados e planeamento comum das atividades a desenvolver numa disciplina/ano. Contudo, não é perceptível a ocorrência de mudanças na prestação do serviço educativo em ambiente de sala de aula. Todo o esforço empreendido nos processos de autoavaliação traduz-se no cumprimento de uma imposição político-normativa, bem como num ritual legitimador e de gerenciamento da imagem da escola pública. Não obstante, há o reconhecimento da importância dos resultados da avaliação institucional (interna e externa) na imagem refletida para a sociedade envolvente.

PALAVRAS-CHAVE: autoavaliação; prestação de serviço educativo; resultados escolares.

32 | AVALIAÇÃO DE ESCOLAS: ENTRE O RITUAL DE LEGITIMAÇÃO E O GERENCIAMENTO DA IMAGEM

Helena Castro, José Matias Alves

A presente investigação teve como principal finalidade verificar o impacto dos procedimentos de avaliação de escolas na melhoria da qualidade do serviço educativo a partir de um estudo qualitativo de caso múltiplo. A fim de tomar conhecimento desse impacto foram entrevistados diferentes atores (dez em cada uma das escolas) sobre a avaliação externa e interna, bem como sobre os modelos de avaliação utilizados. Foram, ainda, consultados diferentes documentos (Relatórios de Avaliação Externa, Projeto Educativo de Escola, Atas do Conselho Pedagógico) e feito o registo de algumas observações diretas em Notas de Campo. Devido à complexidade do tema e à quantidade de informação a recolher, bem como às limitações de tempo, foram selecionadas três escolas, geograficamente próximas entre si e de fácil acesso, mas com características organizacionais diferentes, constituindo casos contrastantes. Da investigação resultou a percepção de que os impactos da avaliação externa e interna são pouco significativos na vida quotidiana das escolas e que todo o esforço empreendido nos procedimentos de avaliação institucional escolar se traduz no cumprimento de um ritual legitimador e de gerenciamento da imagem pública das escolas, relegando para um plano secundário a sua melhoria efetiva. Isto ocorre num contexto de crise global da educação, onde mais do que a fragmentação das relações de poder parece estar em curso um gradual processo de desinstitucionalização da escola pública por via das pressões do mercado global.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Institucional, Gerenciamento, Imagem.

39 | QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL: O PAPEL DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS

Diana Oliveira, Alexandre Ventura

A investigação no âmbito da qual se insere este artigo recebe apoio financeiro do FEDER – Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro.

No âmbito do projeto de doutoramento Qualidade da Educação Básica e Secundária em Portugal: O Papel da Avaliação Externa de Escolas (SFRH/BD/73898/2010), pretendemos contribuir para o conhecimento sobre o impacto do Programa de Avaliação Externa das Escolas (PAEE), da responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Do ponto de vista teórico, sustentamo-nos fundamentalmente nos modelos de avaliação de Fetterman (empowerment evaluation), Stake (responsive evaluation), Suchman (evaluative research) e Stufflebeam (CIPP model). Partindo da (i) avaliação do impacto deste Programa e da identificação dos seus pontos fortes e debilidades, procuramos (ii) contribuir para a tomada de decisão acerca da configuração e aplicação do referido modelo, (iii) avaliar a sua eficácia, bem como, identificar quais os resultados imprevistos do PAEE.

Metodologicamente, esta investigação assume-se como uma meta-avaliação, com o enfoque de outcome evaluation, em que nos interessam sobretudo os impactos do PAEE, a médio e longo prazos, na melhoria da qualidade da educação em Portugal.

Com base no paradigma misto, o estudo empírico resultou da combinação entre abordagens quantitativas (survey research – aplicação a nível nacional de um questionário a 153 Diretores de escolas e agrupamentos de escolas) e qualitativas (realização de dois estudos de caso em dois agrupamentos de escolas do distrito de Aveiro).

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação externa das escolas, inspeção escolar, impacto, desenvolvimento organizacional, melhoria da qualidade da educação.